

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL 01/2022



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
DE MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVA DISCURSIVA

CADERNO

227

CARGO:

MÉDICO DO TRABALHO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de prova discursiva contém um total de 8 (oito) questões de Conhecimentos Específicos da especialidade/área de seleção. Confira-o.
2. Esta prova terá duração de **4** (quatro) horas, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas nas Folhas de Respostas oficiais.
3. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **3** (três) horas contadas a partir do seu início efetivo.
4. As respostas deverão ser transcritas, **em letra legível**, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Não será corrigida a questão discursiva que for respondida a lápis, em parte ou na sua totalidade, ou apresentar letra ilegível.
6. Em caso de erro, não use borracha, não rasure nem use corretivo. Coloque entre parênteses o que deseja que **não seja considerado**, passando um traço duplo sobre o termo, a expressão ou a frase. Exemplo: (~~xyzxyzxyzxyz~~)
7. Não haverá substituição das Folhas de Respostas das questões discursivas, devendo o candidato zelar pela sua integridade.
8. As folhas de respostas da prova discursiva não poderão ser assinadas ou rubricadas, nem poderão conter em qualquer local, que não o indicado, qualquer palavra, sinal, expressão ou marca que possibilite a identificação do candidato, sob pena de eliminação.
9. Para formular as respostas, o candidato deverá observar as orientações contidas no enunciado, respeitando os **limites** estabelecidos.
10. A identificação do candidato deverá ser feita **apenas** no espaço reservado para esse fim, na página 3.
11. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, devidamente assinado.
12. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Prezado(a) candidato(a),

Preencha com seu número de inscrição, nome legível e assine.

Nº de Inscrição

Nome

Assinatura

QUESTÃO 1

GEP, masculino, 28 anos, comparece para exame periódico de auxiliar administrativo, trabalha em posto de trabalho manual com atendimento ao público e computador, previamente hígido, esquema vacinal incompleto, nega uso de medicamentos, hormônios ou suplementos, desconhece comorbidades na família, exame físico com PA 160/110, peso normal, ausculta cardíaca com sopro sistólico em foco aórtico 2+/4+ e sopro interescapular, sem outras alterações. Trabalhou anteriormente em duas empresas, em cargos administrativos, por 40h/semanais, por 2 anos cada, no turno noturno. Considerando a NR 7 e seu objetivo principal de promover e preservar a saúde dos trabalhadores, quais **condutas** deveriam ser tomadas e quais **orientações** deveriam ser feitas durante a avaliação do exame periódico deste funcionário?

VALOR: 15 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 1

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

QUESTÃO 2

Funcionário JB, masculino, 50 anos, jardineiro, empregado da prefeitura, há 3 meses na função, exposto a radiação não ionizante e com trabalho em altura, previamente hígido, sofreu queda da escada enquanto podava uma árvore de 3 metros de altura em via pública sob a responsabilidade da prefeitura, tendo permanecido desacordado por aproximadamente 3 minutos segundo colegas de trabalho, sem sialorreia ou liberação de esfíncteres, recuperando a consciência rapidamente ao despertar. Após ter prestado os primeiros socorros ao funcionário e encaminhá-lo para pronto atendimento, qual **conduta** obrigatória e 5 **medidas preventivas** que poderiam alternativamente ser tomadas, a fim de prevenir ou minimizar os riscos de outro acidente como este?

VALOR: 15 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 2

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Rascunho

QUESTÃO 3

A NR 4 determina que as empresas abrangidas pela Lei são obrigadas a manter “serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho” (SESMT), “com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho”. O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – GRO é o conjunto de ações coordenadas de prevenção que têm por objetivo garantir aos trabalhadores condições e ambientes de trabalho seguros e saudáveis. O GRO deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, que se tornou exigível em 3 de janeiro de 2022, quando entrou em vigência a nova Norma Regulamentadora nº 01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais). Analisando o GRO e o PGR da empresa X, identificou-se que 75% das funções executadas na empresa são em postos de trabalho sentados, envolvendo atendimento ao cliente, telefonia e computador. Considerando a importância de medidas preventivas de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e as normas regulamentadoras, **escreva** sobre 10 orientações que você faria à empresa (sobre a aquisição de mobiliários/equipamentos) e aos funcionários (sobre posturas e cuidados), a fim de promover saúde e prevenir lesões osteomusculares relacionadas ao trabalho.

VALOR: 15 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 3

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 4

PRVP, masculino, 21 anos, natural de Contagem, estudante do 1º período de engenharia, emprego anterior como Operador de Produção Usinagem do Eixo, das 6h às 14h20, segunda-feira a sábado, 1 hora de intervalo (durante 1 ano).

História da moléstia atual e ocupacional: O funcionário relata que a produção normal era em torno de 120 peças por dia e que, na maioria das vezes, batia a meta. A máquina do pino ficava no meio da usinagem e havia revezamento entre as máquinas. Quando o robô estragou eram em torno de 30 peças por dia. Começou a doer a coluna lombar 7 meses após ter começado a trabalhar na empresa. Inicialmente, sentia uma queimação quando ia iniciar o movimento de flexão. Quando chegava em um determinado ponto, não conseguia completar o movimento e tinha que voltar. Procurou médico no pronto atendimento e foi medicado, sem melhoras. Voltou ao pronto atendimento duas vezes até procurar o especialista que orientou mudança de função, prescreveu medicação e fisioterapia. Não conseguiu completar as sessões de fisioterapia em função de dor. Fez ressonância magnética na terceira vez que passou pelo especialista, identificando protrusão discal. Foi avaliado também por médico da dor que já realizou mais de dez bloqueios, tendo melhora clínica aparente. Fez pilates durante três meses após o bloqueio. Relatou afastamento pelo INSS por quatro meses. No retorno, recebeu alguns dias de férias e, posteriormente, foi desligado. Relatou que fez o exame médico demissional em uma clínica terceirizada. Relatou que a questão de movimento melhorou muito. Hoje, consegue realizar algumas atividades devido ao pilates. Sente dor diariamente e usa anti-inflamatórios 3 vezes por semana, mas não consegue ficar muito tempo em pé, no máximo duas horas, e após isso, sente fadiga nas costas e dor na perna esquerda. Fez exame médico admissional em julho de 2022 como Operador CNC (comando numérico computadorizado) em outra empresa e foi considerado apto. No novo serviço, realiza a programação e a montagem da peça, em pé. Faz atividades físicas regulares, uma vez por semana.

História prévia: Nega hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, reumatismo; Cirurgias: apêndice; Nega desmaio, convulsão, perda de consciência; Futebol uma vez na semana; Nega tabagismo e etilismo; Hábitos intestinais e urinários sem alterações; Alimentação boa; Manidestro.

História familiar: Mãe viva, 39 anos, saudável; Pai vivo, 40 anos, saudável; Uma irmã por parte de pai.

Data	Documento
02/12/2021	Atestado médico 3 dias CID M54.5 (dor lombar baixa)
02/12/2021	Receita Etodolaco
05/12/2021	Atestado médico 3 dias CID M54.9 (dorsalgia não especificada)

07/12/2021	Atestado médico 5 dias CID M54.5 (dor lombar baixa)
07/12/2021	Receita: Tramadol e Betametasona
08/12/2021	Ressonância Magnética da coluna lombossacra: "Retificação parcial da lordose lombossacra fisiológica. Discopatia degenerativa de L4- L5 com protrusão pósterocentral fazendo impressão sobre o saco tecal e as raízes descendentes L5."
15/12/2021	Atestado 5 dias CID M51.1 (transtornos de discos lombares e intervertebrais)
15/12/2021	Receituário: Tramadol, paracetamol, pregabalina
22/12/2021	Relatório: "O paciente apresenta-se com dor lombar, com protrusão discal L4-L5, tocando saco dural e raízes descendentes. Deverá se abster de atividades de sobrecarga em coluna lombar".
12/02/2022	Atestado 1 dia CID M54.5 (dor lombar baixa)
14/02/2022	Atestado 2 dias CID M54.5 (dor lombar baixa)
15/02/2022	Atestado 5 dias CID M54.4 (dor lombar baixa)
18/02/2022	Atestado "Solicito afastamento do paciente acima por 60 dias. Paciente com quadro clínico de lesão lombar na região de L4-L5 (protrusão lombar com comprometimento do saco dural e possibilidade ainda de conflito das raízes de L5 bilaterais). Evoluiu com dor crônica mista, neuropática e somática. Laségue positivo a 45 graus a direita. Não tolera excesso de carga na coluna lombar neste momento devido ao quadro clínico. CID. M54 (dorsalgia), M51 (outros transtornos discovertebrais)."
18/02/2022	Receita: Duloxetina, Pregabalina
27/02/2022	Data de início do benefício-previdenciário B31

13/05/2022	Relatório: Paciente em tratamento de dor lombar devido à protrusão em L4-L5 com possibilidade de conflito radicular bilateral. Apresenta resposta clínica muito boa ao tratamento de dor e reabilitação. Entretanto, quando assume a posição de pé por longos períodos ainda queixa de dor lombar baixa. O mesmo manifesta a possibilidade de retorno ao trabalho. Entretanto, sugere ao mesmo comunicar a medicina do trabalho para verificar a possibilidade inicial de se fazer uma adequação em relação a jornada de trabalho e tempo/postura diários.
24/05/2022	ASO RETORNO AO TRABALHO: APTO
30/05/2022	Data de cessação do benefício-previdenciário B31
03/06/2022	ASO DEMISSIONAL: APTO

Cite e descreva quais os testes que você, como médico do trabalho, faria para avaliar o caso acima.

VALOR: 15 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

QUESTÃO 4

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Rascunho

QUESTÃO 5

Considerando que o caso do funcionário da questão anterior foi avaliado durante uma perícia médica e que não foram identificadas alterações no aparelho osteomuscular ao exame físico no dia da perícia, **quais** seriam suas considerações em relação à apuração de existência de nexo de causalidade neste caso? **Justifique.**

VALOR: 15 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

QUESTÃO 5

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

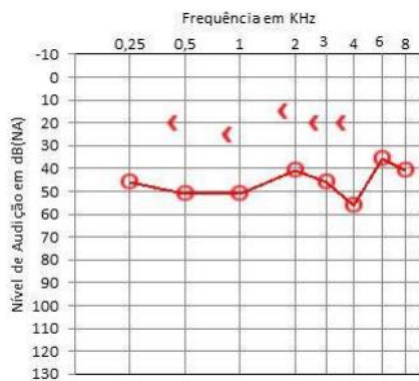
Rascunho

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

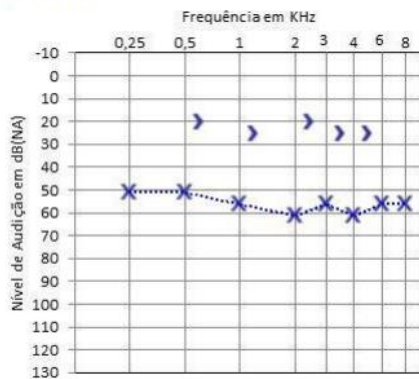
QUESTÃO 6

AMC, feminino, faxineira, trabalha em empresa de saúde há 2 anos, comparece à consulta periódica para avaliação de trabalho em altura, relata história prévia de enxaqueca, asma assintomática há 12 anos, otite de repetição em acompanhamento com otorrino, ansiedade e obesidade, em uso de Fluoxetina 40mg/manhã, nega alergias, cirurgia prévia: cesariana 2007, sedentária, nega etilismo ou tabagismo, esquema vacinal completo, apresentando dificuldade de entender a fala durante consulta realizada com máscara cirúrgica, sendo necessário retirar a máscara para compreender melhor. Sem queixas de vertigem. Testes de equilíbrio e exame físico dentro da normalidade, exames para trabalho em altura com seguinte audiometria:

ORELHA DIREITA



ORELHA ESQUERDA



DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA
Orelha Direita

IRF	%	dBNA	Masc
Mon	-	-	-
Diss	-	-	-
SRT	-		
SDT	-		

Orelha Esquerda

IRF	%	dBNA	Masc
Mon	-	-	-
Diss	-	-	-
SRT	-		
SDT	-		

WEBER AUDIOMÉTRICO

KHz	0,25	0,5	1	2	4
Lat	-	-	-	-	-

D E I

SINAIS CONVENCIONAIS

	OD	OE
Via Aérea	○	×
Via Óssea	◀	▶
Ausência VA	◊	✕
Ausência VO	⚡	⚡

ORELHA DIREITA

Khz	0,25	0,5	1	2	3	4	6	8
VA	45	50	50	40	45	55	35	40
VO	-	20	25	15	20	20	-	-
GRAU VA	46 - Moderado							

ORELHA ESQUERDA

Khz	0,25	0,5	1	2	3	4	6	8
VA	50	50	55	60	55	60	55	55
VO	-	20	25	20	25	25	-	-
GRAU VA	55 - Moderado							

MASCARAMENTO: VIA ÓSSEA DE 0,5KHz A 4KHz BILATERALMENTE.

Quais são os **critérios necessários** para enquadrar a funcionária como pessoa com deficiência (PCD) auditiva e quais os **benefícios** garantidos em lei a esse grupo de pessoas?

VALOR: 15 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

QUESTÃO 6

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Rascunho

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 7

BFCA, feminino, 38 anos, natural de Congonhas, mestrado em administração, trabalhou durante 3 anos como Gerente Jurídica, 8h às 18h, segunda a sexta-feira, 1 hora de refeição.

História da moléstia atual e ocupacional: Relata que tinha uma relação de muita abertura com a vice-presidente, até que a responsável pela vice-presidência jurídica no exterior começou a pedir relatórios que não tinham. A funcionária fazia, entregava para ela, mas não entendia o porquê. Então, a vice-presidente chamou todos os gerentes e falou que a empresa tinha sido vendida e que os relatórios eram para o novo grupo. A nova empresa chegou e falaram que os gerentes teriam interface com eles, o diretor jurídico era muito gentil, amigoso, mas ligava em sigilo, fora do horário de trabalho e falava que não era para contar para a vice-presidente, mas os processos foram perdidos, os valores estavam divergentes, vários processos tinham sumido. Em março de 2020, a funcionária já estava em *home office* em função da pandemia de Covid-19, quando relata que o pai, a mãe e o irmão foram internados por Covid em Congonhas. A mãe faleceu de Covid e a funcionária relata que foi liberada para ir até a cidade realizar o sepultamento. O irmão teve alta do hospital, mas o pai faleceu dez dias depois. Relata que já tratava com a psiquiatra há algum tempo e foi orientada a se afastar uns dias. Estava sem dinheiro. A vice-presidente deu dez dias de afastamento, mas ficou somente três e teve que voltar a responder aos e-mails porque estava em *Home office*. Quando voltou, teve um forte período de insegurança e fez o desligamento de 3 funcionários. Pouco tempo depois, foi realocada da área jurídica para a área regulatória, uma área específica, para a qual não tinha formação. Relata que ninguém a ajudava, que só tinha cobrança e que não conseguia fazer o serviço. Entrou em um estado de irritabilidade, choro intenso, voltou a fumar, chegou a ficar quatro dias sem tomar banho. Tirou 20 dias de férias. No dia do retorno 03/01/21, ligou para a psiquiatra que a afastou 30 dias e, posteriormente, 20 dias. Já vinha tomando Escitalopram e a médica trocou por Duloxetina. Foi ao INSS. No dia do retorno, a psiquiatra falou que eu não estava pronta para o retorno, mas o recurso do INSS não havia saído. O dinheiro só saiu em março de 2021. Retornou no dia 20/02/2021, após alta do INSS, em fevereiro. Tinha feito empréstimo no banco para pagar o sepultamento dos pais. Alguns dias depois foi desligada. Afirmou que sua primeira consulta ao psiquiatra foi em 2012, devido ao pâncreas da avó, quando não foi indicado uso de medicação, mas fez terapia.

História prévia: Nega Hipertensão arterial, diabetes ou reumatismo; Sem medicação desde outubro 2022; Nega cirurgias prévias; Sedentária; Alimenta bem e hábito intestinal preservado; Cessou o tabagismo desde a saída da reclamada; Nega etilismo; Sono preservado.

História familiar: Pai falecido 68 anos, COVID; Mãe falecida 65 anos, COVID; Irmão 43 anos; Avó paterna faleceu com câncer de pâncreas.

Data	Documento
27/06/2019	ASO admissional: apta
17/11/2020	ASO periódico: apta

08/04/2021	Afastamento médico 10 dias CID F43 (Reação aguda ao estresse).
03/01/2022	Afastamento médico 30 dias CID F33.2 (transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave, sem sintomas psicóticos) e Z73.0 (Esgotamento).
04/01/2022	Data início do benefício-previdenciário B31
30/01/2022	Afastamento médico 20 dias CID F33.2 (transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave, sem sintomas psicóticos) e Z73.0 (Esgotamento).
16/02/2022	Data de cessação do benefício-previdenciário B31
22/02/2022	ASO Retorno ao trabalho: apta
27/05/2022	Atestado médico 15 dias CID F33.2 (transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave, sem sintomas psicóticos) e Z73.0 (Esgotamento).
11/08/2022	ASO demissional: apta

Atualmente, trabalha como coordenadora em uma empresa de roupas desde janeiro de 2023, a última consulta com a psiquiatra foi em 12/09/2022 e interrompeu tratamento psiquiátrico, psicológico e medicamentoso por questões financeiras.

Considerando que o caso da funcionária acima foi avaliado durante uma perícia médica e que não foram identificadas alterações no exame físico, quais seriam suas **considerações** em relação à apuração de existência de doença ocupacional enexo de causalidade? **Justifique**.

VALOR: 15 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

ATENÇÃO: RASCUNHO DA RESPOSTA NA PÁGINA 21

QUESTÃO 7

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Rascunho

QUESTÃO 8

SCRL, masculino, 50 anos, auxiliar de jardinagem, passado de gastrite (diagnosticada em endoscopia de 2019 sem causa bem definida), ansiedade em uso irregular de amitriptilina 25mg por dia, pré-diabetes, IMC dentro da normalidade, exame físico e exames complementares dentro da normalidade, relato de internação por etilismo há 10 anos. Funcionário comparece para atendimento eventual com relato de dificuldade para dormir, sudorese noturna, episódios de precordialgia, em repouso, com duração de aproximadamente 12 minutos, que melhoram com massagem local. Refere que sintomas iniciaram após ter se separado da esposa e ter adquirido dívidas para manter a pensão dos filhos e sustentar os custos da casa. Refere ter retornado uso de bebida alcoólica, aproximadamente 3L de cerveja por final de semana após o divórcio. Exames ocupacionais com ECG com hemibloqueio anterior esquerdo. Glicemia, eletroencefalograma, hemograma, colinesterase e audiometria normais.

“A análise das situações de trabalho associadas a diferentes ocupações permite, de modo geral, identificar e compreender os aspectos e as interações que explicam a maior concentração de alcoolismo nas mesmas comparativamente à população geral. As situações descritas não configuram risco apenas para o desenvolvimento de dependência alcoólica. O desgaste e sofrimento mental que nelas se originam, podem também suscitar o surgimento de depressões e diferentes processos mórbidos associados à tensão continuada (hipertensão arterial, doença coronariana, gastrite nervosa).”

(MENDES, René. 2013)

Exemplifique uma ferramenta clínica para rastreamento de possível dependência ao álcool e **cite** 5 situações de trabalho favorecedoras do alcoolismo.

VALOR: 15 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

QUESTÃO 8

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Rascunho

**SOMENTE VIRE ESTE CADERNO
QUANDO AUTORIZADO PELO FISCAL**